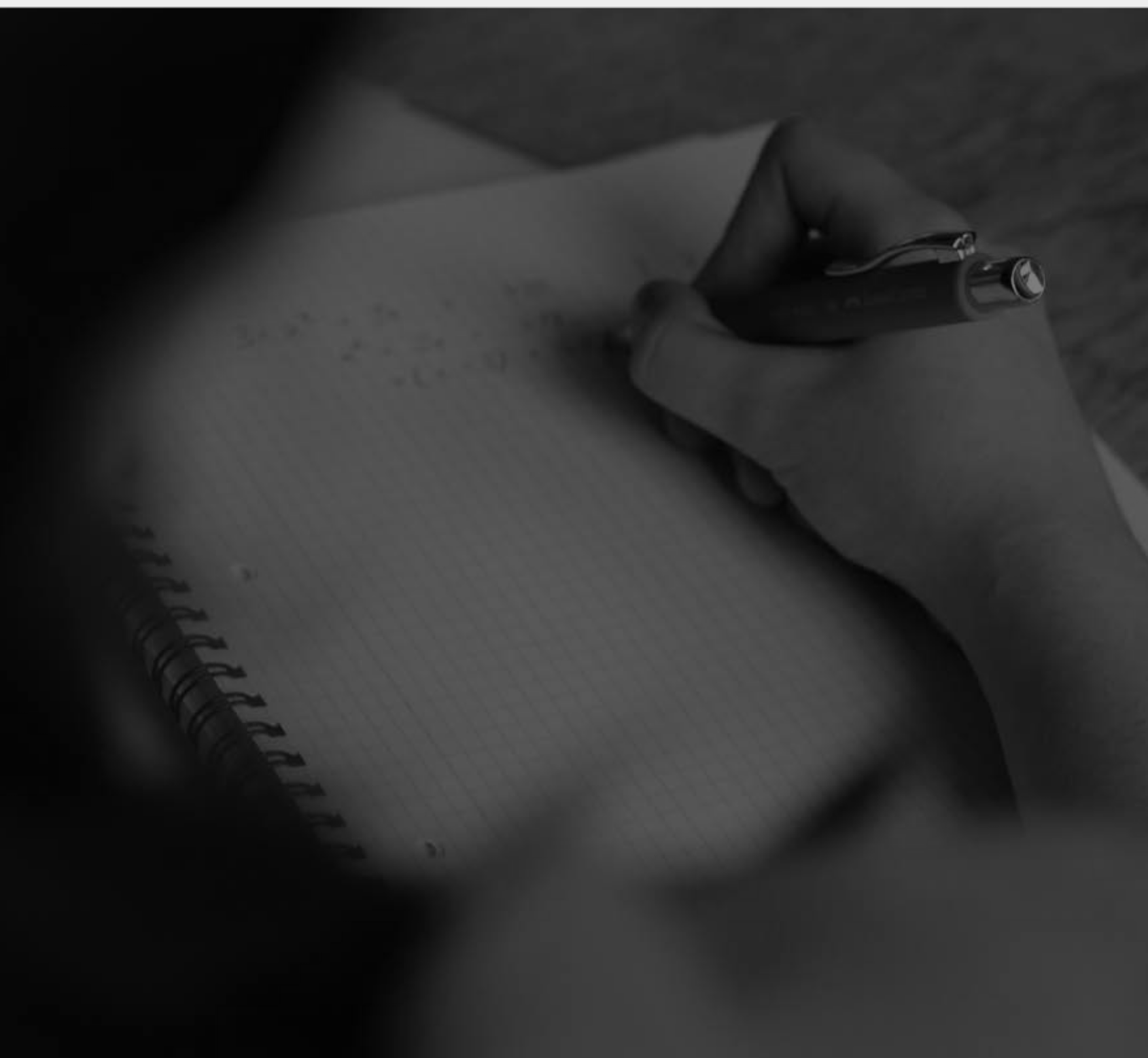




INVESTINDO SEU PATRIMÔNIO



QUEM SOMOS NÓS?



Atuamos no mercado de educação financeira com desempenho, qualidade e técnica.

Somos apaixonados pelo mercado de capitais e acreditamos que compartilhar esse conhecimento gera valor para a sociedade.





ELITE
INVESTIMENTOS

+15 mil
CLIENTES

R\$ 120 bilhões

VOLUME RENDA FIXA

VOLUME BOVESPA

VOLUME CÂMBIO

NEGOCIADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

+130

COLABORADORES

R\$ 4 bilhões
SOB CUSTÓDIA

80 AAls
CADASTRADOS

PRESENÇA NACIONAL

ESCRITÓRIOS PRÓPRIOS

Rio de Janeiro e São Paulo



TEORIA DE DOW


* Lembrando que esse conteúdo não é recomendação de compra ou qualquer tipo de indicação. Apenas abordaremos, resumidamente, a teoria sobre o tema.



PRINCÍPIOS DA TEORIA DE DOW

Charles Dow e seu sócio Edward Jones fundaram a “Dow Jones & company” em 1882. Charles Dow publicou suas ideias em uma série de artigos que ele escrevia para o The Wall Street Journal. Em 1884 foi criado o índice Dow Jones, composto na época por 11 ações. Charles Dow morreu em 1902, e em 1922, William Hamilton organizou e publicou os princípios da teoria.

Essa teoria é considerada a espinha dorsal da análise gráfica.



De acordo com a teoria, a maioria das ações segue uma tendência conjunta, em termo de uma média de preços, representada por um grupo de ações mais representativas.

Dai surgiram os índices, tais como índice DOW JONES e seus correspondentes nas demais bolsas mundiais (no Brasil, índice IBOVESPA).

Os pontos essenciais da teoria são os seguintes:

OS ÍNDICES DESCONTAM TUDO

Os índices refletem a atividade combinada de milhares de investidores, incluindo os com melhores informações (insiders);

Os índices, nas suas flutuações diárias, DESCONTAM TUDO que de alguma forma possa afetar a oferta e a demanda dos ativos negociados. O índice possui embutido em seu valor os eventos futuros que a maioria das pessoas desconhece. Mesmo catástrofes e eventos inesperados, os chamados “atos de Deus”, quando ocorrem, podem gerar oscilações fortes no início, mas são rapidamente avaliados e seus efeitos descontados.

O MERCADO TEM TRÊS TENDÊNCIAS

PRIMÁRIA

São longos movimentos para cima e para baixo (como um ziguezague mesmo), com duração de 12 meses ou mais; É o movimento de longo prazo; É a tendência principal de um mercado.

Pode ser de alta, quando tiver topos e fundos ascendentes; de baixa, quando apresentar topos e fundos descendentes; e indefinida quando apresentar topos e fundos alinhados lateralmente;

Leva a uma grande valorização (tendência de alta) ou desvalorização (tendência de baixa) do ativo.

Utilize gráficos MENS AIS para melhor visualizar

SECUNDÁRIA

Os movimentos primários são interrompidos de vez em quando por REAÇÕES secundárias em sentido contrário e de menor duração; Preste atenção ao seguinte: a reação secundária interrompe temporariamente a tendência primária, mas não chega a alterá-la; depois, retorna o movimento primário inicial.

Duração de três semanas a alguns meses.

Costumam corrigir de $1/3$ a $2/3$ da tendência primária precedente.
Utilize gráficos SEMANAIS.

TERCIÁRIA

São reações (correções) à tendência secundária. São as oscilações diárias.
Duram em geral menos de seis dias, raramente mais que três semanas.
Utilizar gráfico DIÁRIO.

*Algumas vezes as distinções entre uma e outra tendência não são tão nítidas, chegando mesmo a sobrepor-se como ocorre algumas vezes, entre a secundária e a terciária



O VOLUME DEVE ACOMPANHAR A TENDÊNCIA DO PREÇO

A quantidade de ações negociadas deve acompanhar o preço. Em uma tendência de alta, por exemplo, o volume negociado deve aumentar quando os preços sobem e contrair quando os preços descem.

Numa tendência de baixa o volume deve aumentar quando os preços descem e contrair quando os preços sobem.

A TENDÊNCIA PRIMÁRIA DE ALTA TEM TRÊS FASES

ACUMULAÇÃO

- Primeira fase
- Investidores que enxergam longe, sentindo que os negócios, embora deprimido, estão “PRESTES A VIRAR”, ficam ansiosos para comprar todas as ações oferecidas pelos desencorajados e aflitos vendedores a preços baixos. As vendas começam a escassear e os compradores começam a aumentar os lances. Dinheiro esperto comprando ações.
- O noticiário financeiro ainda está desanimador. O público está completamente angustiado com o mercado de ações, e totalmente fora dele.
- A atividade é apenas moderada, mas começando a subir nas subidas terciárias.

ALTA SENSÍVEL

- Avanço nos preços das ações e melhora dos resultados das empresas.
- Atividade crescente dos negócios.
- Nessa fase o trader técnico consegue obter a sua melhor rentabilidade.

EUFORIA

- Terceira fase
- O mercado fervilha com a atividade do público. Os investidores profissionais começam a vender suas ações.
- Todas as notícias financeiras são favoráveis; os avanços de preços são espetaculares e frequentemente fazem as manchetes dos principais jornais e meios de comunicação.
- Novas ações são lançadas em número crescente.
- É o famoso rali de alta.
- No último estágio dessa fase, com desmedida especulação, o volume continua a crescer, mas “bolsões de ar” aparecem com incrível frequência; as ações de terceira e quarta linhas pulam para cima mais e mais, mas as blue-chips recusam-se a acompanhá-las.
- Fim da tendência de alta

A TENDÊNCIA PRIMÁRIA DE BAIXA TEM TRÊS FASES

DISTRIBUIÇÃO

- Primeira fase.
- Inicia-se, realmente nos estágios finais do mercado de alta prévio.
- Investidores que enxergam longe percebem que os ganhos atingiram uma altura ANORMAL e descarregam suas ações a uma velocidade crescente.
- O volume dos negócios ainda se mantém elevados, embora tenda a diminuir nas subidas terciárias, e o público ainda está ativo, mas começando a mostrar sinais de irritação, na medida em que os lucros desaparecem.



PÂNICO

- Segunda fase.
- Os compradores começam a desaparecer e os vendedores tornam-se mais aflitos para vender as ações.
- A tendência de baixa acelera rapidamente numa queda vertical, enquanto o volume atinge altos níveis.
- Após a fase de pânico poderá ocorrer uma boa recuperação secundária ou um movimento lateral que engana muita gente.

DESACELERAÇÃO OU BAIXA LENTA

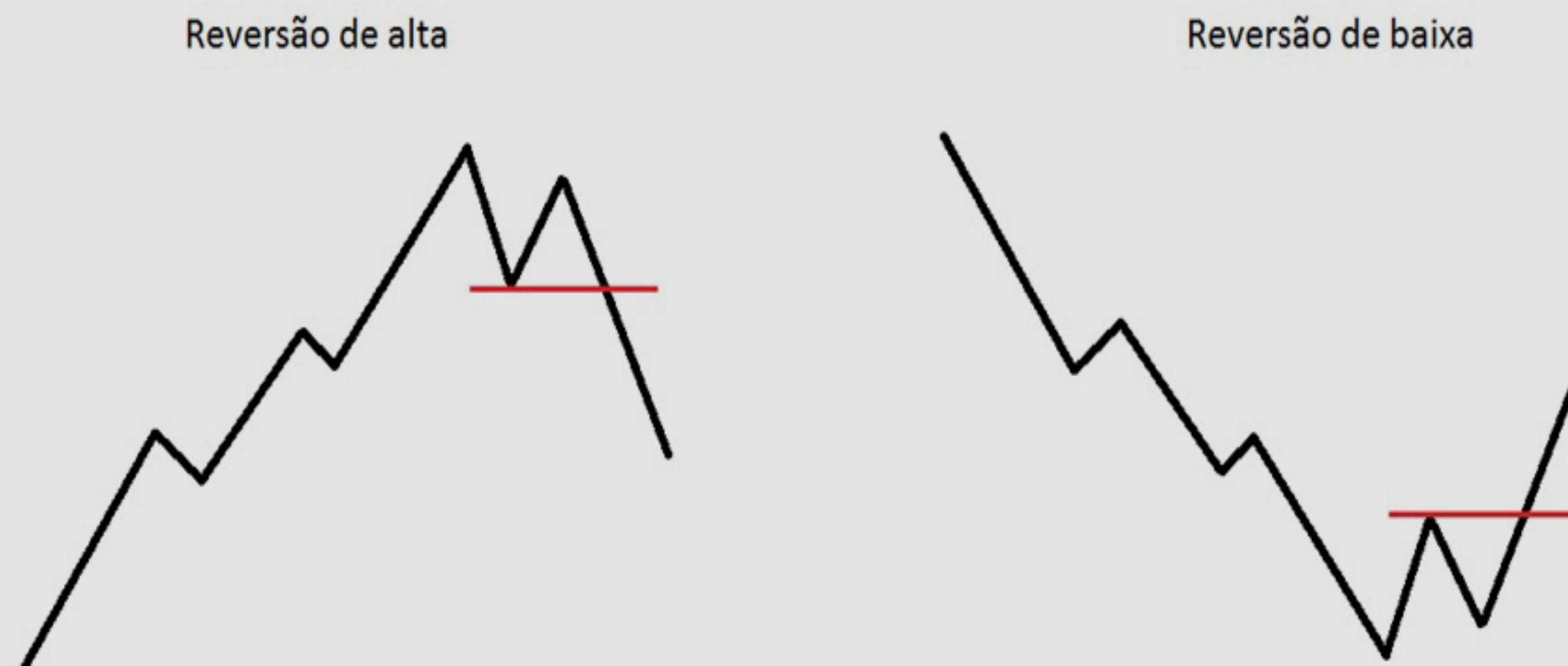
- Última fase.
- Caracterizada por vendas desencorajadas por parte daqueles investidores que mantiveram as ações durante o pânico, ou talvez tenham comprado durante, achando que já estavam muito baratas.
- O noticiário começa a piorar.
- Movimento para baixo é mais lento, mas é mantido por mais vendedores aflitos que necessitam fazer caixa para outras necessidades; as ações de terceira e quarta linhas já perderam praticamente tudo que ganharam durante o mercado de alta precedente nas primeiras duas fases do mercado de baixa. As blue chips caem mais lentamente, porque seus proprietários relutam em vendê-las, deixando-as para o fim.
- O mercado de baixa termina quando tudo o que é possível ocorrer de ruim, o pior que possa ser esperado, já tenha sido descontado, e **COMEÇA A SUBIR NOVAMENTE ANTES QUE TODAS AS MÁS NOTÍCIAS TENHAM DESAPARECIDO**. Dinheiro esperto começa reentrar.

RESUMO DAS TRÊS FASES DOS MERCADOS DE ALTA E DE BAIXA SEGUNDO RICHARD RUSSEL

	ALTA 1	ALTA 2	ALTA 3	BAIXA 1	BAIXA 2	BAIXA 3
PÚBLICO	Medroso	Medroso	Confiante	Confiante	Confiante	Medroso
DINHEIRO ESPERTO	Confiante	Confiante	Medroso	Medroso	Medroso	Confiante

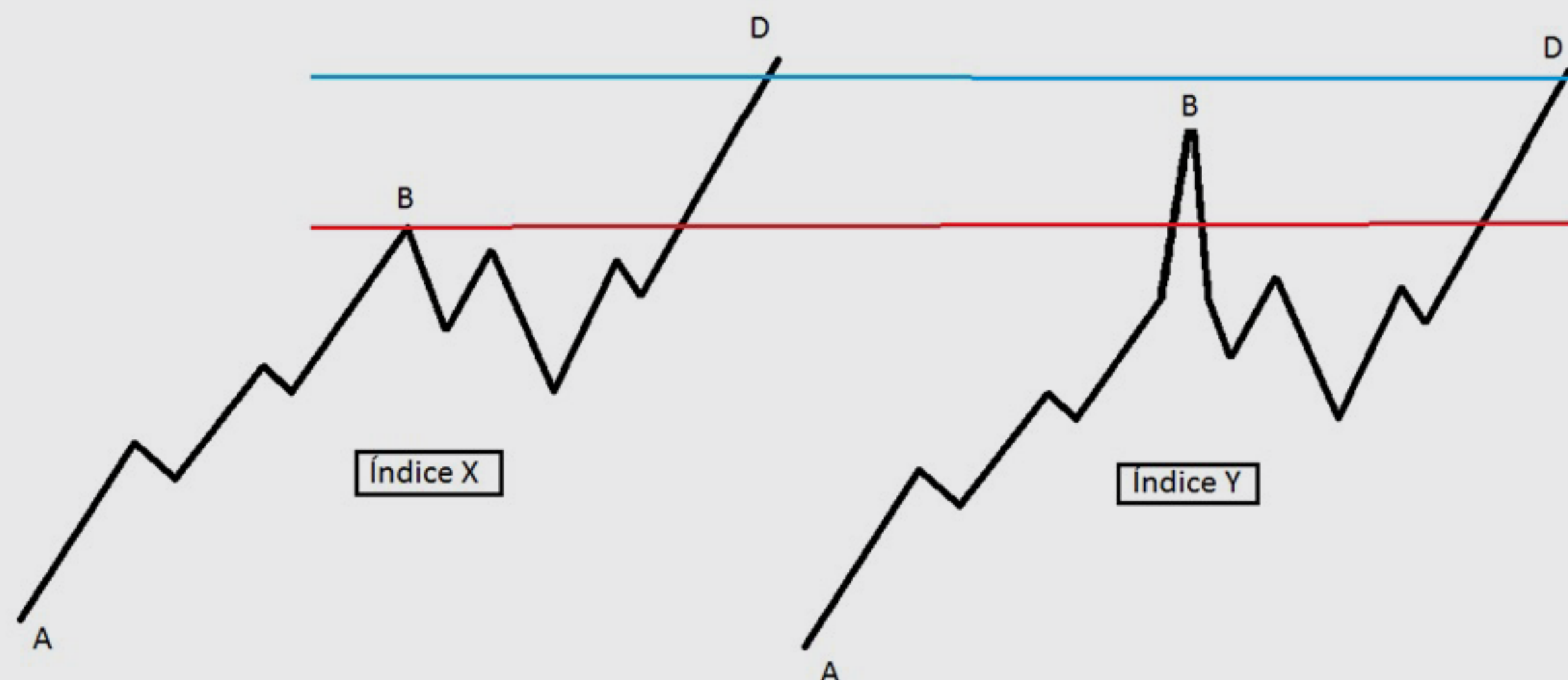
A TENDÊNCIA CONTINUA VÁLIDA ATÉ O MOMENTO EM QUE UMA REVERSÃO SE CONFIRMAR

- Enquanto uma sucessão de topos e fundos ascendentes (tendência de alta) ou topos e fundos descendentes (tendência de baixa) mantiver o padrão de ziguezague característico, deve ser assumido que a tendência continua em andamento, até o momento em que uma REVERSÃO estiver caracterizada.
- A reversão de uma tendência de alta se caracterizará, quando ocorrer uma falha na tentativa de ultrapassagem do topo prévio, seguida de uma penetração do fundo anterior.
- A reversão de uma tendência de baixa ocorrerá, quando houver uma falha na tentativa de ultrapassar o fundo prévio, seguida de penetração do topo anterior.



PRINCÍPIO DA CONFIRMAÇÃO

- A tendência deve ser confirmada por pelo menos dois índices de composições diferentes.
- Quando DOW elaborou seus princípios existiam dois índices: O índice industrial e o índice de ferrovias. Assim, se o índice industrial tivesse rompido um suporte ou resistência sinalizando uma nova tendência ou a continuação da tendência anterior, a sinalização só seria válida se o índice ferroviário fizesse um movimento idêntico, confirmando um ao outro.
- Observe na ilustração abaixo dois índices de composições diferentes, índice X e índice Y. Ambos trabalham dentro de uma congestão delimitada pelas retas horizontais e ambos partem do ponto A. O índice X bate na resistência superior (ponto B) e não consegue rompê-la. O índice Y, ao contrário consegue romper a resistência. Considere as letras como ocorrendo no mesmo dia ou com uma pequena defasagem. Assim, a partir desse ponto, o novo ponto de resistência a ser rompido pelo índice Y para confirmar, o rompimento do índice X do topo em B, será o ponto D, pois anteriormente Y havia rompido, então, tinha feito um topo mais alto.



AS MÉDIAS DEVEM SER CALCULADAS TENDO COMO BASE PREÇOS DE FECHAMENTO

- Os Preços de fechamento representam o consenso dos investidores à cerca da tendência desenrolada ao longo de um dia de negociação.
- A teoria de DOW não presta atenção a preços de abertura, máxima ou mínima.
- O gráfico de linha utiliza apenas preços de fechamento como pontos diários. Muitos trades preferem utilizar esse tipo de gráfico para melhor identificar topos e fundos, e também, as tendências

O MERCADO PODE SE DESENVOLVER EM LINHA

- Tendências secundárias podem ser substituídas por linhas ou movimentos laterais, congestões de pequena amplitude que contém o movimento dos preços.
- Significa um equilíbrio entre as forças compradoras e as vendedoras.

CRÍTICAS À TEORIA DE DOW

DISTRIBUIÇÃO

- Segundo alguns críticos da teoria de Dow, os sinais de inversão da tendência são dados muito tarde.
- Geralmente, os sinais de compra só são dados na segunda fase de uma tendência de alta, quando o topo intermediário superior é penetrado.
- O inverso é válido para uma tendência de baixa.

OBRIGADO!

